

CONCLUSÕES DAS JORNADAS TÉCNICAS ANCIA'16

Hotel Tryp Porto Expo | 18 de outubro

A ANCIA realizou as suas Jornadas Técnicas no dia 18 de outubro, no Hotel Tryp Porto Expo, em Leça da Palmeira.

Nestas jornadas foram abordados e discutidos temas de elevado interesse para o setor, designadamente, a revisão da classificação de deficiências de acordo com a Diretiva 2014/45/CE, a apresentação do curso de inspetor da Categoria M, as novas metodologias e ensaios de travagem, bem como a apresentação de um estudo técnico sobre linhas de inspeção de pesados/ligeiros e intervenções sobre a importância social do inspetor na segurança e combate à sinistralidade rodoviária.

O nosso agradecimento a todos os participantes nestas jornadas, nomeadamente, aos ilustres representantes do IMT I.P., às entidades gestoras de centros de inspeção, em particular, aos associados da ANCIA e aos seus profissionais que, numa manifestação de vontade e empenho em se manterem permanentemente atualizados, marcaram presença nestas jornadas.

Uma palavra especial de agradecimento a todos os oradores pela disponibilidade demonstrada e pela qualidade técnica das suas intervenções, assim como às empresas que apoiaram a realização deste evento.

Foi neste quadro que se realizaram as Jornadas Técnicas deste ano, apresentando-se, de seguida, as seguintes conclusões:



CONCLUSÕES

- i) Considerando o importante contributo das inspeções técnicas periódicas na segurança dos motociclos, triciclos e quadriciclos, e considerando, ainda, os avultados investimentos que as Entidades Gestoras efetuaram para adaptação e cumprimento dos novos requisitos técnicos, considera-se urgente a publicação da legislação adequada para o início das inspeções a estes veículos.
- ii) Sobre o estudo apresentado sobre linhas de inspeção de pesados/ligeiros, concluíse que as linhas com frenómetro de pesados e ligeiros serão de utilização mista, não tendo sido identificada qualquer razão técnica para justificar a alteração jurídica das Linhas Mistas referidas na Portaria n.º 221/2012, alterada pela Portaria 378-E/2013.
- iii) Foi apresentado o curso da Categoria M, desenvolvido pela ANCIA em articulação com o ISEC, que pretende ser uma formação de alto nível e que incluí conhecimentos e capacidades de nível superior, pretendendo conciliar a vertente do conhecimento através do ensino e da formação com a componente profissional qualificada.
- iv) No âmbito da apresentação da proposta de revisão da classificação de deficiências, ficou claro que a Diretiva 2014/45/UE irá trazer profundas alterações ao conjunto das deficiências, e que a proposta apresentada pela ANCIA junto do IMT I.P., com as necessárias adaptações, irá permitir dar um impulso decisivo para a melhoria da qualidade do serviço prestado pelos centros de inspeção, num contexto em que a Diretiva harmoniza os procedimentos de inspeção na União Europeia e reforça o papel da inspeção técnica como garante da aptidão de um veículo para circular na via pública.



- v) No âmbito das novas metodologias e ensaios de travagem, foram abordados, por categoria, os desafios técnicos na área de travagem dos veículos:
 - a. Categoria L: sistemas combinados; sistemas com acionamento único ou em conjunto;
 - b. Categorias M, N, e O, com aplicação da norma ISO, foram abordadas questões inerentes à aplicação da ISO 21069 e/ou uniformização de metodologias;
 - c. Categoria O2, equipada com travões de inércia, foi abordado o processo homologação, bem como a avaliação da sua tara versus peso bruto.
- vi) No âmbito da importância social do inspetor na segurança e combate à sinistralidade:
 - a. Destacou-se a importância social do inspetor no combate à sinistralidade, tendo sido abordado o conceito de "Artesanato do Trabalho" nos seus diferentes tipos: Artesanato das Tarefas, das Relações e Cognitivo, e o que pode ser feito para que no trabalho sejam melhor utilizados os pontos fortes de cada Inspetor, reforçando-se, assim, o contributo do Inspetor para um fim maior – a Segurança Rodoviária;
 - b. Foi ainda destacado o papel do Inspetor na segurança e no combate à sinistralidade rodoviária, reiterando-se que a inspeção técnica de veículos tem como finalidade tornar as estradas mais seguras, assim como o contributo dos centros de inspeção para a Sociedade, os quais têm como objetivo: Salvar vidas humanas.

Leça da Palmeira, 18 de outubro de 2016











